

OBESIDADE INFANTIL EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE BIRITIBA MIRIM

Richard de Siqueira Santos¹, Felipe Alves da Silva², Silvio Lopes Alabarse³, Raul Cosme Ramos do Prado⁴.

1. Estudante do curso de Educação Física; e-mail: richard_s09@hotmail.com
2. Estudante do curso de Educação Física; e-mail: feh.a.94@hotmail.com
3. Professor da Universidade de Mogi das Cruzes e-mail: silvioalabarse@umc.br
4. Mestre pela Universidade de São Paulo (USP); e-mail: raulprado@usp.br

Área de conhecimento: Educação Física.

Palavras – chave: obesidade, obesidade infantil, epidemiologia.

INTRODUÇÃO

A obesidade é uma desordem da composição corporal caracterizada por um excesso absoluto ou relativo de massa gorda, é de certa forma, causada pelo menor gasto de energia comparado com o número ingerido. As crianças com obesidade podem desencadear doenças cardiovasculares e diabetes mellitus. A Educação Física tem mostrado grande avanço na questão de avaliação e análise de dados relacionados à obesidade, e com isso o profissional consegue o quanto antes definir estratégias para prevenção.

OBJETIVO

Realizar levantamento de dados epidemiológicos sobre indicadores de obesidade infantil em escola da rede municipal de ensino do município de Biritiba Mirim.

METODOLOGIA

Estudo feito com 65 crianças de ambos os sexos, divididos em quatro grupos de 2º ano, 3º ano, 4º ano e 5º ano. Como indicador de obesidade, foi feito levantamento de dados pela avaliação de índice de massa corporal - IMC, que corresponde aos dados do peso através de balança digital regulamentada pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO, altura através de um estadiômetro e algumas informações por meio de Ficha de Anamnese, criada especificamente pelos autores para esse estudo. Cada aluno recebeu um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, que descreve os procedimentos, riscos e benefícios da participação do aluno, a ser assinado pelos pais e o Termo de Assentimento Livre Esclarecido – TALE, em que o aluno assina aceitando participar da pesquisa. A pesquisa foi aceita pelo Comitê de Ética da Universidade de Mogi das Cruzes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Obtivemos como idade média e desvio padrão (DP) 09 anos (± 1), para altura 1,4 ($\pm 0,1$), peso corporal 36,1 kg ($\pm 12,9$), valor de IMC 19,1 ($\pm 4,5$), de 65 alunos pesquisados, 39 (60%) apresentaram índice de eutrofia, 7 (10,8) indicaram sobrepeso e 19 (29,2) obesidade.

CONCLUSÕES

Com a coleta de dados foi possível realizar levantamento de dados epidemiológicos sobre indicadores de obesidade infantil, conseguindo assim, avaliar a média e desvio padrão do índice de massa corporal (IMC) dos alunos. Acreditamos que estudos adicionais contribuirão com a temática estudada, principalmente uma amostra maior, adicionando outras unidades escolares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Obesidade entre crianças e adolescentes aumentou dez vezes em quatro décadas revela novo estudo do imperial college London e da OMS. Disponível em: <http://www.paho.org/bra/index.php?optin=com_content&view=article&id=5527:obesidade-e-entre-criancas-e-adolescentes-aumentou-dez-vezes-em-quatro-decadas-revela-novo-estudo-do-imperial-college-london-e-da-oms&Itemid=820>. Acessado em: 07 mar. 2019, 11:32.

REIS, C. E. G; VASCONCELOS, I. A. e BARROS, J. F. N. **Políticas públicas de nutrição para o controle da obesidade infantil.** Revista Paulista de Pediatria. Vol. 29. Nº. 4. pg. 625-633. Brasil, 2011.

NERI, Lenyca de Cassya Lopes. *et al.* **Obesidade Infantil.** 1ª edição. Barueri, SP, Manole, 2017.

MIRANDA, J, M, Q. *et al.* **Prevalência de sobrepeso e obesidade infantil em instituições de ensino: públicas vs. Privadas.** Revista Brasileira de Medicina do Esporte, vol. 21, nº. 2, pg. 104-107, São Paulo, 2015.

ROMANHOLO, R.A. *et al.* **Estudos epidemiológicos e a obesidade em escolares. Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício.** Vol. 10. Nº. 59. pg. 411-421, São Paulo, Mai/jun 2016.
Biritiba Mirim, Secretaria Municipal de Saúde, Programa Saúde na Escola. Biritiba Mirim, 2016.

Brasil. Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: Obesidade. Cadernos de Atenção Básica.** Brasília, nº.38. Série A. Normas e Manuais Técnicos 2. 2014.

CUNHA. L. M. *et al.* **Impacto negativo da obesidade sobre a qualidade de vida de crianças. Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento.** São Paulo, v.12. nº. 70. Pg. 231-238. Mar/abril, 2018.

DIAS. P. C. *et al.* **Obesidade e políticas públicas: concepções e estratégias adotadas pelo governo brasileiro. Cadernos de Saúde Pública.** Niterói, v. 33. Nº. 7, 2017.

PAIVA, A. C. T. *et al.* **Obesidade Infantil: análises antropométricas, bioquímicas, alimentares e estilo de vida.** Revista Cuidarte. Vol. 9. nº. 3. pg. 2387-2399. Brasil, 2018.

NEVES, J. C. J. *et al.* **Controle postural e atividade física em crianças eutróficas, com sobrepeso e obesas.** Revista Brasileira de Medicina do Esporte. Vol. 23. Nº. 3. Brasil, 2017.